

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

1- EU, _____,

portador (a) do CPF nº _____, por determinação explícita de minha vontade, reconheço DRA TATIANA MARTINS CALOI, médica inscrita no **CREMEPE** sob o nº 15002, Membro Especialista e Titular pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica como profissional credenciada e de minha confiança, e autorizo a mesma bem como todos os demais profissionais dos quais ele se serve e que estão vinculados à minha assistência, a realizar o(s) procedimento(s) cirúrgico(s) denominado (s) cientificamente* e popularmente** como

*

RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA

**

RECONSTITUIÇÃO DA MAMA

Bem como todos os cuidados e tratamentos médicos necessários dele(s) decorrentes.

2- **O procedimento acima autorizado me foi explicado claramente, por isso ENTENDO que:**

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

RECONSTRUÇÃO DE MAMA

As complicações que podem ocorrer após a retirada total (mastectomia) e a retirada parcial (quadrantectomia) da mama estão relacionadas ao estado clínico da paciente antes da cirurgia e ao(s) tipo(s) de cirurgia (as) a(s) quais ela será submetida.

Pacientes idosas, obesas, hipertensas, diabéticas, cardiopatas e com outros problemas de saúde devem preferencialmente realizar a cirurgia reparadora após o término do tratamento adjuvante com quimio e/ou radioterapia. Esta é a **RECONSTRUÇÃO TARDIA**.

A **RECONSTRUÇÃO IMEDIATA** pode ser realizada no mesmo momento da mastectomia/quadrantectomia em pacientes selecionadas, inclusive naquelas em vigência de quimioterapia e com tumores mais avançados, na dependência de seu estado de saúde para suportar uma cirurgia mais prolongada **com segurança**.

Uma complicação após uma reconstrução imediata pode retardar em algumas semanas o início de tratamentos complementares como a radioterapia. Por esta razão as pacientes devem ser bem selecionadas para este tipo de cirurgia e estarem cientes desta possibilidade.

- Após a retirada parcial da mama (quadrantectomia) com reconstrução imediata com ajuda do cirurgião plástico em muitos casos poderá manter-se uma **assimetria entre as duas mamas**, tanto em forma como em volume. Isto ocorre pois em função da necessidade de retirada total do tumor algumas áreas ficam com muito pouco tecido para modelagem;
- **Alterações na posição das aréolas** são mais comuns nas pacientes que não realizam a plástica no mesmo momento da retirada parcial da mama (quadrantectomia). Estas assimetrias são difíceis de serem tratadas, mas podem ser minimizadas;
- **Perda de vitalidade (necrose) e/ou perda de sensibilidade da aréola** são ocorrências mais frequentes nas cirurgias para retirada de tumores da mama, quando comparadas às cirurgias plásticas estéticas da mama e a paciente deve estar ciente disto. O tratamento consiste inicialmente em curativos e posteriormente a reconstrução do mamilo (se necessária) é feita com pequenos retalhos locais e a reconstrução da aréola é feita com dermopigmentação (tatuagem);

Dra Tatiana Caloi
Cirurgiã Plástica
CREMEPE – 15002

Membro Especialista e Titular pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

- a maioria das reconstruções de mama será ser necessário o **uso de drenos** para diminuir o acúmulo de líquidos/sangue na região operada; estes serão retirados conforme a diminuição do débito dos mesmos, em média entre três e sete dias após a cirurgia;
-
- Os fabricantes dos implantes de silicone e expansores definitivos garantem sua alta qualidade, mas **não é possível prever sua durabilidade**. Em geral a troca é feita em período indeterminado após sua colocação, tendo como base queixas clínicas de desconforto local, endurecimento, aumento de sensibilidade e de exames diagnósticos específicos, estando a paciente ciente desta possibilidade;
-
- Poderá ocorrer **perda de vitalidade (necrose)** de parte da pele do tórax após a retirada total da mama (mastectomia), que será tratada com curativos e desbridamentos. Em casos onde foi feita uma reconstrução imediata com implantes de silicone ou expansores de tecido, pode ocorrer neste caso a **exposição dos implantes/expansores**, necessitando de nova(s) cirurgia(s) para cobertura do implante exposto, pelo risco de infecção e perda do(s) mesmo(s);
- No caso de **infecção em mama reconstruída** em que haja expansores ou implantes de silicone, será necessário o uso de antibióticos, e numa porcentagem expressiva de casos será necessária a **retirada dos implantes**. A recolocação dos mesmos poderá ser feita em um momento posterior (após seis meses);
- Com o passar do tempo as mamas reconstruídas com implantes de silicone tem uma piora do padrão estético inicialmente obtido. Isso ocorre pelo envelhecimento e queda da mama contralateral e também pela incidência de **contraturas, rupturas e deformação dos implantes**, que ocorre com maior frequência nos casos onde a paciente foi submetida à radioterapia. Desta forma **a troca dos implantes é evento comum em pacientes que tiveram a mama reconstruída desta forma**;
- Em quadrantectomias reconstruídas com próteses e nas mamas simetrizadas com próteses poderá ocorrer **dificuldade na visualização completa das mamas em exame de mamografia**, mesmo quando o implante é colocado em plano submuscular. Por esta razão as pacientes devem procurar serviços de diagnóstico com profissionais treinados na realização de **MANOBRAS ESPECIAIS** que **permitem resultados diagnósticos semelhantes àqueles realizados em mulheres que não possuem implantes de silicone nas mamas**;
- Na reconstrução com o uso de tecido das costas (retalho do músculo grande dorsal) e da barriga (retalho do músculo reto abdominal) pode ocorrer **perda de vitalidade (necrose)** de uma pequena área da pele e, mais raramente de toda a pele transferida. O tratamento é feito com curativos e desbridamentos, sendo em muitos casos necessário o retoque das cicatrizes;
- Nas plásticas após a retirada parcial da mama (quadrantectomia) e na reconstrução com o uso de tecido das costas (retalho do músculo grande dorsal) e da barriga (retalho do músculo reto abdominal) pode ocorrer necrose da gordura da mama ou do retalho. Esta **necrose gordurosa** clinicamente mostra-se como uma **área endurecida na mama reconstruída**, que apesar de ser uma **alteração benigna**, pode necessitar de retirada cirúrgica;
- A região do tórax que foi submetida à radioterapia tem uma cicatrização deficiente e pode sofrer **necroses, abertura de pontos (deiscências)** e apresentar **edema prolongado** com maior frequência de do que a pele sã.
- Após a reconstrução de mama com tecido da barriga (retalho do músculo reto abdominal) pode ocorrer maior flacidez do abdômen, com aparecimento de **abaulamentos** e mais raramente **hérnias**. Estas necessitarão de nova cirurgia para sua correção. Por esta razão, nesta cirurgia utiliza-se de rotina uma **tela de reforço**, o que diminui muito a incidência desta complicações;
- **Retoques e cirurgias complementares menores são a regra na reconstrução de mama** e são necessários para o modelagem da mama reconstruída e para a uma melhor simetria com a outra mama;

Dra Tatiana Caloi
Cirurgiã Plástica
CREMEPE – 15002

Membro Especialista e Titular pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

- a- A melhora a ser obtida será baseada na **situação inicial pré-operatória individual**, e **não** em comparação a outros pacientes ou um eventual padrão de beleza;
- b- Como resultado da cirurgia existirá uma **cicatriz**, que será permanente e com **intensidade variável**, na dependência de reação tecidual própria de cada paciente. Contudo, todos os esforços serão feitos no sentido de encobrir e / ou diminuir as cicatrizes, de forma a torná-las menos visíveis.
- c- Poderá ocorrer **alargamento de cicatrizes** após a cirurgia, com deteriorização de um bom resultado inicial, podendo necessitar de um retoque cirúrgico posterior;
- d- No caso de **cicatrizes queiloideanas ou hipertróficas**, no qual o tratamento clínico com massagens, fitas de silicone e infiltração com corticóides não for efetivo, poderá ser necessário o retoque cirúrgico de cicatrizes em ambiente ambulatorial / hospitalar e o tratamento adjuvante com betaterapia ou roentgenterapia das áreas afetadas;
- e- Poderá haver **inchaço** (edema) nas áreas operadas, que eventualmente pode permanecer por semanas e menos freqüentemente por meses;
- f- Poderá haver **manchas** na pele (equimoses), que eventualmente permanecerão por semanas, menos freqüentemente por meses e muito raramente serão permanentes;
- g- Poderá haver **descoloração** ou **pigmentação** cutânea nas áreas operadas, sendo este fenômeno mais freqüente em pacientes de pele morena. Estas alterações podem perdurar por um período indeterminado, muito raramente poderão ser permanentes;
- h- Eventualmente, **líquidos**, sangue e/ou secreções, podem se acumular na região operada, necessitando drenagem, aspiração ou reparo cirúrgico, até mesmo em mais de um tempo;
- i- Poderá haver **perda de sensibilidade** e/ou **mobilidade** nas áreas operadas por um período indeterminado de tempo, havendo melhora progressiva na maioria dos casos. Em algumas cirurgias como na abdominoplastia existirá em todos os casos um grau variável de alteração de sensibilidade na porção inferior do abdome operado;
- j-
- k- Poderá ocorrer **perda de vitalidade** biológica (necrose) e **deiscência** (abertura dos pontos) da região operada, ocasionadas pela redução da vascularização sangüínea, principalmente em pacientes fumantes, diabéticos, desnutridos e com problemas vasculares, podendo necessitar para sua reparação de tratamento clínico com curativos e novo(s) procedimento(s) cirúrgico(s), com resultados apenas paliativos em casos extremos;
- l- Poderá ocorrer um **processo infeccioso** na área operada ou em áreas à distância da cirurgia, decorrentes de uma queda de imunidade e contaminação por germes existentes na própria pele do paciente e que podem necessitar de tratamento com antibióticos, curativos, drenagens cirúrgicas e internação hospitalar;
- m- Poderá ocorrer **trombose das veias das pernas** após qualquer cirurgia, levando à necessidade de tratamentos medicamentosos prolongados, uso de meias compressivas e até de internação hospitalar. Os riscos desta complicação estão relacionados a diversos fatores que incluem: tempo prolongado de cirurgia, obesidade, diabetes melitus, tabagismo, doenças hematológicas, reumatológicas e doenças cardiovasculares incluindo arritmias do coração e varizes de membros inferiores, presença de neoplasia, uso de anticoncepcionais e reposição hormonal, imobilização no leito, cirurgia em pelve, associação da cirurgia plástica com cirurgia ginecológica/ortopédica entre outras. Uma pequena porcentagem de pacientes que desenvolvem trombose venosa profunda podem evoluir com **embolia pulmonar**, que em casos graves pode levar à insuficiência respiratória aguda e ao óbito;
- n- Poderá haver a necessidade de **transfusão sanguínea**, em caso de hemorragias, cirurgias de grande porte e em decorrência de processos infecciosos, devendo o (a) paciente estar ciente de que este tratamento somente será realizado em caso de extrema necessidade;

Dra Tatiana Caloi
Cirurgiã Plástica
CREMEPE – 15002

Membro Especialista e Titular pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

- o- Poderá ocorrer **dor pós-operatória**, em maior ou menor grau de intensidade, por um período de tempo indeterminado e que é variável de paciente para paciente;
- p- Poderá ocorrer **alergia** aos fios utilizados nas cirurgias, bem como a materiais utilizados comumente para curativos, mesmo em pacientes sem história prévia deste tipo de reação;
- q- Toda cirurgia plástica pode necessitar, eventualmente, de **retoques** ou **pequena cirurgia** complementar, para atingir um melhor resultado;
- r- Ocasionalmente, poderá haver **transtornos do comportamento afetivo**, em geral, na forma de ansiedade, depressão ou outros estados psicológicos mais complexos.

O conhecimento e o entendimento das informações acima mencionadas são muito importantes antes da realização de qualquer Cirurgia Plástica. Estas informações poderão servir como um **“MANUAL DE CABECEIRA”**, caso você venha a se operar, recordando-lhe as instruções fornecidas durante a primeira consulta.

As condutas propostas serão conduzidas de acordo com os **princípios éticos básicos** de respeito pelo ser humano, da **minimização de resultados insatisfatórios** ou não desejados, dentro de uma conduta adequada e cientificamente aceita.

Existem alguns fatores na evolução da cirurgia que não dependem da atenção do cirurgião plástico, e portanto **“não lhe será possível garantir resultados”**. Assim, por exemplo, a qualidade de cicatrização que o (a) paciente irá apresentar está intimamente ligada a fatores hereditários e hormonais, além de outros elementos, que poderão influenciar no resultado final de uma cirurgia, sem que o cirurgião possa interferir.

Como resultado da cirurgia **existirá uma cicatriz**, que será permanente. Todos os esforços serão feitos para torná-la o menos evidente possível. Uma técnica apurada e cientificamente aceita poderá colaborar no sentido de minimizar diversas dessas situações. A colaboração plena do (a) paciente, através do seguimento das instruções dadas pelo cirurgião, no pós-operatório também se reveste de grande importância na obtenção do resultado.

As cicatrizes são consequência da cirurgia, portanto pondere bastante quanto à conveniência de conviver com elas após a cirurgia: elas nada mais são do que indícios deixados em lugar de outro defeito anteriormente existente na região operada. Se houver uma evolução desfavorável da cicatriz, desde que a intervenção tenha sido realizada sob padrões técnicos e cientificamente aceitos, deverá ser investigado se o seu organismo é que não reagiu como se esperava.

Portanto, de posse dessas informações:

- 3- **EU DECLARO** estar ciente que depois de minha total recuperação, se for necessária alguma revisão para atingir um melhor resultado, esta será feita seis meses após a cirurgia plástica, preferencialmente no Centro Cirúrgico de um Hospital, sendo que as taxas hospitalares, de anestesia, de material e eventual troca de próteses, serão pagas por mim. Os valores serão confirmados no período da revisão.
- 4- **EU RECONHEÇO**, que durante o ato cirúrgico podem surgir situações ou elementos novos que não puderam ser previamente identificados e, por isso, outros procedimentos adicionais ou diferentes daqueles previamente programados possam se fazer necessários. Por tal razão, **AUTORIZO**, a cirurgiã **Dra. TATIANA CALOI** e toda sua equipe a realizarem os atos necessários condizentes com a nova situação que, eventualmente, venha a se concretizar;

Dra Tatiana Caloi
Cirurgiã Plástica
CREMEPE – 15002

Membro Especialista e Titular pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

- 5- **EU ENTENDO**, que nenhum procedimento cirúrgico é isento de riscos, apesar de complicações sérias envolvendo risco para a vida, serem raras;

- 6- **EU ENTENDO** que tanto o médico quanto sua equipe se obrigam a usar todos os meios técnicos e científicos à sua disposição para tentar atingir o melhor resultado possível para cada caso, e que não sendo a Medicina uma ciência exata, fica impossível prever matematicamente um resultado para toda e qualquer prática cirúrgica; razões pelas quais **ACEITO** o fato de que não me podem ser dadas garantias de resultados, tanto quanto ao percentual de melhora, como quanto à “aparência visual de idade” ou mesmo, quanto ao tempo de permanência dos resultados atingidos;

- 7- **EU ME COMPROMETO** a cooperar com o médico responsável por meu tratamento até meu resultado completo, fazendo a minha parte no contrato médico / paciente. Sei que devo aceitar e seguir as determinações e orientações que me forem dadas (oralmente ou por escrito), pois se assim não o fizer, poderei comprometer o trabalho do profissional e o resultado final, ocasionando seqüelas temporárias ou permanentes, além de por em risco minha saúde e meu bem estar;

- 8- **CONCORDO E ME COMPROMETO** também em retornar periodicamente ao médico para controle e instruções - ainda que resida em cidade distinta da que foi realizada o procedimento, e informar de imediato qualquer circunstância nova que possa ser divergente das orientações e informações recebidas, sob pena de limitar o sucesso do procedimento médico;

- 9- **EU COMPREENDO E CONCORDO**, que a eventual necessidade de retoques acarretará em custos adicionais, referentes às despesas médico-hospitalares;

- 10- **EU COMPREENDO E ACEITO**, o fato de que o tabagismo, doenças crônicas como diabetes, hipertensão arterial, doenças cardiológicas, imunológicas, reumatológicas, renais, bem como a obesidade, o uso de medicamentos para emagrecer, drogas e álcool, ainda que não impeçam a realização de uma cirurgia, são fatores que podem desencadear complicações médico-cirúrgicas e dificultar o processo de cicatrização;

- 11- **EU AFIRMO** ter feito um relato cuidadoso da minha história pessoal e familiar de saúde física e mental. Relatei também alguma reação alérgica ou incomum a drogas anteriormente utilizadas, bem como a alimentos, a mordidas de insetos, a anestésicos, a pólen e a poeira. Relatei também possuir alguma doença sanguínea ou sistêmica, reações na pele ou nas gengivas, sangramento anormal ou outras condições relacionadas a minha saúde. Entendendo que minha falha na informação possa resultar em significantes complicações cirúrgicas e pós-operatórias;

- 12- **EU ME COMPROMETO** a informar todo e qualquer medicamento/droga utilizado nas últimas 72 (setenta e duas) horas antes da cirurgia, seja ele legal ou ilegal. Bem como ingestão alcoólica, uso de medicamentos caseiros, de xaropes ou qualquer outra forma de cura ou alívio de queixas ainda que corriqueiras e que pareçam não importar ao médico, diante da cultura popular de automedicação. Entendendo que minha falha na informação possa resultar em significantes complicações cirúrgicas e pós-operatórias;

- 13- **EU DECLARO** que nada omiti em relação à minha saúde e que esta declaração passe a fazer parte da minha ficha clínica, ficando o médico autorizado a utilizá-la em qualquer época, no amparo e na defesa de seus direitos, sem que tal autorização implique em qualquer tipo de ofensa. Fica também autorizado o acesso a minha ficha clínica que exista em outro estabelecimento hospitalar, clínica, ou consultório e inclusive a solicitar segundas vias de exames laboratoriais, cardiológicos, RX e outros que por ventura existirem;

Dra Tatiana Caloi
Cirurgiã Plástica
CREMEPE – 15002

Membro Especialista e Titular pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

- 14- **EU AUTORIZO** o registro (foto, som e imagem, etc.) dos procedimentos necessários para a(s) cirurgia(s) proposta(s) por compreender que tais registros, além de serem uma exigência médica – legal ainda representam uma alternativa importante de estudo e de informações científicas; **entendo** também que nos casos de apresentação de caráter científico, minha identidade não será revelada;
- 15- **ESTOU CIENTE** que ocorrerão limitações das minhas atividades cotidianas por período de tempo indeterminado, eis que não existe um método de prever de maneira precisa o tempo e a capacidade de cicatrização dos ossos, gengivas, pele, músculos e outras regiões do corpo humano em cada paciente após a cirurgia. Estou ciente ainda que tais limitações podem ser agravadas pela negativa de repouso ou pelas condições de moradia (necessidade de uso de escadas, por exemplo) e de deslocamento desfavorável (transporte público).
- 16- Tive oportunidade de esclarecer todas as minhas dúvidas relativas ao ato cirúrgico ao qual voluntariamente irei me submeter, razão pela qual autorizo a Cirurgiã Plástica **DRA. TATIANA CALOI** a realizar o(s) procedimento(s) proposto(s). Declaro, ainda, que todas as informações aqui prestadas e recebidas, neste momento e no período de consultas, foram diretamente a mim passadas verbalmente pela médica e que estou convicto (a) de que os benefícios esperados de minha parte são maiores e mais importantes que os possíveis riscos.

Para tanto, assino o presente termo na presença de duas testemunhas, que a tudo assistiram. Para que produza seus legais efeitos.

Recife, _____ de _____ de 2012.

Assinatura / CPF

TESTEMUNHAS:

1. Nome: _____

Assinatura: _____ CPF: _____

2. Nome: _____

Assinatura: _____ CPF: _____